

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado

Class.: GIR 00166

Data: 26.02.92

Pg.: 6

### **PADRES DA SVERDI CONTESTAM AS ACUSAÇÕES DO CIMI.**

Aos 23 de Janeiro de 1992, na 5.ª página do Jornal CORREIO DO ESTADO, foi publicado o artigo intitulado: "**PADRES QUEREM ÁREA INDÍGENA**". Como proprietários da Fazenda Serrito, sentimos por obrigação dar maiores informações e esclarecimentos sobre o assunto:

A Congregação do Verbo Divino **JAMAIS** teve a intenção de despejar os índios, residentes na Fazenda Serrito (Mun. de Eldorado MS) — comprova isto o Documento da Doação duma Área de 560 hectares de terra fértil (grande parte já mecanizada), com mato, água potável, etc. Seguramente uma área deste porte é o suficiente para o sustento e sobrevivência de 10 (dez) famílias indígenas.

No mencionado artigo publicado pelo CIMI, consta que foram os fazendeiros da região que doaram parte das terras à Congregação do Verbo Divino, que por conseguinte com o início dá demarcação "colocou as mangas de fora"...isto é uma pura fantasia, para não dizer mentira...

No departamento das Terras e Colonização em **CUIABÁ-MT**, no dia **03.10.1949**, foi registrada a **COMPRA** de uma área de **7.960 hectares** pelo Sr. Floriano Melez (Documento em poder da SVERDI). O mesmo, mais tarde vendeu a maior parte desta Fazenda para Sr.ª Doralina Santiago Silva, a qual aos 16.12.1955, fez uma **DOAÇÃO** à Congregação do Verbo Divino. Em 1961 a Congregação **COMPROU** mais **1.318,55** hectares da Fazenda Serrito (aos 25.07.1961 - 630,8 ha, e aos 20.09.1961 - 687,75 ha).

A Documentação sobre a **DOAÇÃO** e sobre a **COMPRA** comprovam legalmente, que os lucros da adquirida área serviria para o **USO-FRUTO VITALÍCIO** da Sr.ª Doralina Santiago Silva e para a manutenção dos Seminários da Congregação.

Outrossim, na época da doação e da compra do terreno **NÃO EXISTIAM OS ÍNDIOS NESTA FAZENDA**. Mais tarde, os índios expulsos das fazendas da região, vieram procurar abrigo na nossa Fazenda, e por motivos humanitários foram aceitos. Portanto é preciso deixar bem claro, que na atual Fazenda Serrito, **NUNCA EXISTIU UM NÚCLEO OU UM GRUPO DE ÍNDIOS**. Para nós até é bastante curioso, que CIMI quer comprovar, que justamente naquela área da Fazenda existiam os **ÍNDIOS?! A Fazenda Serrito tinha extensão de 7.960 hectares, será que os índios escolheram somente a área dos PADRES? O CIMI sabe muito bem, que os índios nunca moravam na atual Fazenda Serrito.**

A doação de 560 hectares aos índios não foi aceita. A FUNAI quer 2.040 hectares para estas 10 (dez) famílias! De toda esta área somente a parte oferecida pela Congregação poderá ser aproveitável, o restante é a área arenosa, inclusive **CONDENADA** pela Comissão da Reforma Agrária de Brasília. E nós perguntamos: Será que uma área que não serve para os **BRANCOS**, agora pode servir para os **ÍNDIOS?**

Cientes que a compra da Fazenda Serrito foi totalmente legítima, a Congregação obedecendo o Plano do Governo Federal, decidiu com a máxima urgência desenvolver toda a área da Fazenda, investindo muito para que esta terra, apesar de ser arenosa, pudesse ser útil como pastagem do gado.

Pe. Paulo Bubniak - Administrador